

G

GABARITADO: Categorizado.

"...Colocando em ação seis dos mais *gabaritados* quadros dessa categoria..."

(*Luta Democrática*, Rio, 18.1.70, p. 6)

GABIRU: Ladrão que furta pequenas coisas.

"... — Cuidado com esse homem — advertiu.

— Por quê?

— Vai ver que é um *gabiru*..."

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 26)

GAFI: Gafieira.

"...Gafieira, *gafi*, *mil-e-cem* ou *gafifa*, dizem os antigos, pode ser definida como um grande baile popular que se realizava às quintas-feiras, sábados e domingos..."

(João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 42)

"...Líbero é um dos poucos que é considerado pelo pessoal da *gafi* como "um dos nossos"..."

(Ricardo Penna dos Passos Miranda, *Diário de Notícias*, Rio, 28.1.70, p. 1, 2.º cad.)

GAFIEIRENSE: Freqüentador de gafieira.

"...Apesar de tudo, Mário Tupinambá, o "Deputado Baiano" da TV, continua em sua crença e afirma: "A gafieira existe e eu sou um *gafieirense*..."

(Ricardo Penna dos Passos Miranda, *Diário de Notícias*, Rio, 28.1.70, p. 1, 2.º cad.)

"...Os *gafieirenses* se encolhem num canto, tímidos ante os "estranhos" invasores..."

(*Id.*, *Ib.*)

GAFIFA: Gafieira.

"...Gafieira, *gafi*, *mil-e-cem* ou *gafifa*, dizem os antigos, pode ser definida como um grande baile popular que se realizava às quintas-feiras, sábados e domingos..."

(João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 42)

GAGÁ: Decrépito. Estudante muito aplicado (Aguilhas Negras). Cadete de Engenharia (Aguilhas Negras).

"...O Richard Burton perto dele é velho *gagá* e sem dentes cantando *Kalu*..."

(Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 1.7.69, p. 12)

"...*Gagá* é o (cadete) que não larga o livro."

(Aguilhas Negras).

(Gasparino Damara, *Manchete*, 7.9.57)

"...É um livrão que interessa a todo mundo, desde o *gagá* que chupa rebuçados na porta das confeitarias ao moço novinho em folha."

(José Cândido de Carvalho, *O Jornal*, Rio, 3.2.70, p. 12)

"...Aguilhas Negras tem um vocabulário próprio. Os cadetes de cada arma têm um apelido... Os da Engenharia, os crânios, os *gagás*."

(Gasparino Damara, *Manchete*, 7.9.57)

GAIOLA: Local em que são guardadas as chaves da Penitenciária.

"...Um permaneceria na *gaiola* das chaves; o outro estaria percorrendo o andar térreo..."

(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 22)

GAITA: Dinheiro.

"...Pague você mesmo o champanhota, *Provolone*. Manda vir logo dois. Depois lhe devolvo a *gaita*."

(Marcos Rey, *O Enterro da Cafetina*, p. 14)

GAITOLINA: Dinheiro.

"...Pego o trem no Vale, desembarco no Rio, me aceitam logo, mas que canhota, me encho da *gaitolina*..."

(Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 33)

"... — Que é que há, portuga? Te manca e vai passando a *gaitolina*."

(Hélio do Soveral, *Última Hora*, Rio, 10.9.71, p. 8, "Polícia")

GAJO: Homem.

"...Se havia fileiras de cadeiras, duas, três, eram para as damas. Os *gajos* se agüentavam em pé, sem perder a linha nem a pose."

(João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 42)

"...Viu o *gajo* com a navalha; é testemunha de vista."

(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 32)

GALÁ-PÉ-DE-VALSA: Galá antigo.

"...Carlos Alberto ainda tem o ar daquele *galá-pé-de-valsas*, que faz oitenta figurões num tango argentino."

(*Fatos e Fotos*, 14.1.71, p. 30)

GALERA: Galeria.

"...Não adianta a galera chiar porque o título de 71 já tem dono..."
(Antônio Guzman, *Diário da Noite*, São Paulo, 4.6.71, p. 13)

GALHO: Dificuldade. Complicação.

"...— Não chega a do deputado? E se der galho?"
(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 327)

GALINÁCEO: Gol que o goleiro podia evitar. Homossexual.

"...Variantes de frango são penosa e galináceo..."
(Emir M. Nogueira, *Folha de São Paulo*, 7.9.69, p. 58, 6.º cad.)
"...Olhei. O cara tinha um pezão maior que o do Antônio Maria.
Desatruquei-me do galináceo e destampeei-lhe a maior bofetada nas fuças..."
(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 57)

GALINHAR: Procurar conquistar.

"...Vitória notou que a sobrinha queria era flertar com o produtor. Está galinhando, pensou irritada..."
(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 33)
"...Também não dá pé ficar galinhando pelas mesas ou pela festa fazendo charme..."
(Nelson Mota, *Ele Ela*, junho/70, p. 52)

GALISTA: Afeiçãoado à briga de galo.

"...O galista é um apaixonado que sofre e gasta muito dinheiro com os galos; o amor pelos galos é essencial e, nas rinhãs, é malvisto quem só vem apostar e não demonstra carinho pelas aves..."
(*O Estado de São Paulo*, 17.5.70, p. 10)

GALO: Clube Atlético Mineiro.

"...Para mencionar o exemplo do Atlético Mineiro — O Galo — que esta semana derrotou a seleção brasileira."
(Emir M. Nogueira, *Folha de São Paulo*, 7.9.69, p. 58, 6.º cad.)
"...O Atlético não sabe o paradeiro do seu atleta e a torcida do galo já anda apreensiva com a atitude do seu maior ídolo..."
(Antônio Guzman, *Diário da Noite*, São Paulo, 24.1.70, p. 11, 1.º cad.)

GALO CARIJÓ: O Atlético Mineiro.

"...Não atravessa boa fase o Galo Carijó. Num clássico como este, uma vitória representa sua reabilitação total..."
(Nelson Rodrigues, *Diário da Noite*, São Paulo, 27.4.71, p. 12)

GAMA: Amor apaixonado.

"...Não foi por gama que a piranha ficou cheia."
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 11.5.70, p. 11)
"...Uma dessas manias é sua gama por futebol e especialmente pelo Fluminense..."
(*Intervalo*, n.º 279, p. 14)

GAMAÇÃO: O mesmo que gama.

"...Quando voltou para São Paulo, uma semana depois, vinha na maior gamação..."
(Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo, 1.7.69, p. 12)
"...A moça não cabia em si. Há muito tempo que nada de bom acontecia pra ela. E de repente nascia a gamação. Ela nem sabia se ria ou chorava..."
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 21.12.69, p. 12)

GAMADÃO: Muito apaixonado.

"...Conheci uma deusa. A mulher dos meus sonhos. Na hora em que vi, pensei: vou me casar com essa maravilha. Estou gamadão..."
(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 24.3.70, p. 7, 2.º cad.)

GAMADO: Apaixonado.

"...Dagoberto gostava dela. Estava gamadíssimo. Não gostava de caras gamados..."
(Ignacio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 12)
"...Você me enrabichou. Tou gamada..."
(Santos Moraes, *Os Filhos do Asfalto*, p. 141)

GAMAR EM: Apaixonar-se por.

"...Desde a semana passada que estou morando com o Alberto. Gamei nele..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 4.3.70, p. 13)

GANCHÔ: Diz-se quando o motorista vai atrás de uma ambulância que está abrindo caminho no meio do trânsito. Em pugilismo, veja a segunda citação.

"...Sérgio, Bino e France pegaram gancho da direção do Butantã."
(Hélio Sousa Santos, *Última Hora*, São Paulo, 25.2.70, p. 12)
"...Golpe curto, que pega o fígado (com a esquerda) ou o baço, coração ou estômago (com a direita). As costas da mão ficam voltadas para o adversário..."
(*Jornal do Brasil*, Rio, 27.9.71)

GANDULA: Nome que se dá ao garoto pago pelos clubes para apanhar as bolas que caem fora e longe do campo, especialmente atrás do gol.

"...Entram em campo a maior atração do jogo: os gandulas..."
(*Intervalo*, n.º 385, p. 12)

GANGO: Turma.

"...Com essa o gango riu mais e o Papel de Bala se entupiu."
(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 29.6.69, p. 8)

GANHAR: Fazer conquista amorosa. Prender.

"...— A gente tem de ganhar as minas. Ganhar quer dizer conquistar, prender, cativar, dentro da grãia policial..."
(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, São Paulo, 11.1.70, p. 10)

"...O crioulo viu a Polícia dando uma blitz, pensou que queriam *ganhar* ele..."
(*Jornal da Tarde*, São Paulo, 20.5.71, p. 19)

GANHAR DE GOLEADA: Ganhar por grande margem de gols.

"...Era para termos *ganho de goleada*, podíamos descansar depois para o jogo de sábado..."
(João Avelino — técnico de futebol — *Jornal da Tarde*, São Paulo, 13.5.71, p. 25)

GANSO: Delator.

"...*Ganso* agora é o *dedo-duro*. Especialmente no setor de entorpecentes, onde o termo surgiu..."
(Ramão Gomes Portão, *Notícias Populares*, 3.7.69, p. 11)

GARFO: Dedos indicador e médio ou polegar e indicador em posição de furto de carteiras dos bolsos.

"...Ele estava viajando num *carangão* da CMTC e um *dedo-leve* meteu o *garfo* na sua culatra tirando o couro de mansinho..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 1.7.70, p. 11)

GAROA: São Paulo, capital.

"...Gravou para a festa do Rei Gordo Um e Só uma tremenda marcha que por aqui talvez não entre, mas lá na *Garoa*, poderá marcar seu pontinho. "Me Dá um Gelinho Af"..."
(Edivar de Rosa, *O Dia*, Rio, 18 e 19.1.70, p. 2, cad. D)

GAROTÃO: Moço simpático.

"...Amor e auto-afirmação, com os *garotões* não querendo ficar por fora da onda..."
(Vargas Vilaça, Carlos Felipe, *O Cruzeiro*, Rio, 23.9.67, p. 41)

"...Shirley deixara o *garotão* de blusa vermelha?"
(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 98)
"...O *garotão* Ricardinho Amaral..."
(Titto Santos, *O Jornal*, Rio, 25.1.70, p. 6, 2.º cad.)

GAROTÃO DO PARQUE: O jogador Rivelino, tricampeão mundial.

"...*Garoto do Parque* não vai jogar hoje... O Rivelino talvez chegue hoje..."
(*Última Hora*, Rio, 11.7.70, p. 3)

GARRA: Valentia. Vontade decidida de vencer.

"...O *bacantíssimo* de Cláudia é que tem um período que ela queima o espaço que sobra entre... o ato: vive com *garra*..."
(Joana Fomm, *Última Hora*, São Paulo, 1.2.70, p. 7)

"...No início, a *garra*. No fim, só as vaias..."
(*Última Hora*, São Paulo, 26.1.70, p. 12)

"...Com o técnico húngaro, explicou, aprendeu... o valor da *garra* nos jogos e a disciplina..."
(*Diário de Notícias*, Rio, 21.1.70, p. 14, 1.ª seção)

"...O Esporte Clube Bahia sempre foi respeitado em todo o país por vários motivos: pela

fibra, pela *garra* e por ter uma das maiores torcidas deste patropi..."

(Jorge Pinheiro, *Bolão*, Rio, 24 a 31.10.70, p. 2)

"...O que está faltando, principalmente, é *garra* a essa equipe. Lutem, caiam até em campo de cansaço, se for preciso..."

(*Jornal do Brasil*, Rio, 21.2.70, p. 19, 1.º cad.)

"...O jovem 70 é força, é *garra*..."
(Nelson Mota, *Ele Ela*, junho/70, p. 51)

GARRAFÃO: Em basquete, a zona de perigo próxima à cesta que corresponde à área próxima ao gol, no futebol.

"...Com os gritos da Norminha para a defesa... as penetrações de Norminha pelo *garrafão* adversário — nos 18 minutos que ficou na quadra, ela fez 13 pontos..."
(*Jornal da Tarde*, 24.5.71, p. 28)

GARUPETA: Pessoa que vai à garupa.

"...Foi de motocicleta mesmo e até combinou sábado próximo levar conhecida nossa como *garupeta*..."
(Rosa Cass, *O Jornal*, Rio, 27.1.70, p. 5, 2.º cad.)

GÁS: Energia. Dinheiro.

"...Foram perdendo o *gás* à medida que a partida se aproximava do final."

(*O Globo*, Rio, 30.10.69, p. 16)

"...Essa era a hora preferida dos portugueses, quase sempre que carregavam mais grana, erva, carvão, *gás* — dinheiro..."
(João Antônio, *Realidade*, março/69, p. 44)

GASOSA: Gasolina.

"...Ele tem um carango e quase sempre está duro. Nem grana pra botar *gasosa* ele tinha..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 24.6.69, p. 11)

"...O companheiro arranja algum aí pro Renato botar *gasosa* no carro, que tem uma festa em Cascadura e o rapaz está a perigo."

(Luiz Carlos Sá, *Correio da Manhã*, Rio, 21.2.70, p. 3, "Anexo")

"...O pivete deixou *gasosa* na caranga?"
(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 75)

GASPARINO: Bilhete de fração da loteria federal.

"...Vendedores de *gasparinos*, ladrões, malandros magros e sonados..."

(João Antônio, *Realidade*, setembro/68, p. 100)

GASTAR A BOLA: Jogar bem futebol.

"...Se ele estivesse jogando no Botafogo, do Rio de Janeiro, hoje estaria comemorando o tricampeonato mundial. O moço continua *gastando a bola*..."

(Antônio Guzman, *Diário da Noite*, São Paulo, 10.7.70, p. 11, 1.º cad.)

GASTAR A NOTA: Gastar muito dinheiro.

"...O homem fez questão de *gastar a nota* para impressionar..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 2.4.70, p. 7, 2. cad.)

GASTAR POR CONTA: Festejar previamente um acontecimento agradável.

"...O governador Abreu Sodré assinou decretos, na Secretaria de Segurança Pública, promovendo 466 tiras e 406 escritivas... Tem gente que já está *gastando por conta*..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 12.12.69, p. 13)

GATA: Garota.

"...O baile estava chapado de *gatas* bacanas..."

(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 26.1.70, p. 4, 1.º cad.)

GATILHO: Veja a citação.

"...Havia em São Paulo, faz alguns anos, um especialista muito hábil em transformar qualquer calhambeque em um belíssimo automóvel, digno de um salão. Chamava-se Guariba. Com o tempo ele abandonou o ramo e hoje ninguém sabe o seu paradeiro. Mas a sua técnica ficou, e continua sendo a maior ameaça aos compradores de carros usados. Em homenagem ao seu criador, essa técnica ficou com o nome de guaribagem, em São Paulo.

No Rio, a expressão usada no ramo é *gatilho*. Comprar um carro *engatilhado* é um risco..."

(Fatos e Fotos, 3.12.70, p. 133)

GATINHA: O mesmo que *gata*, porém de maior uso. É também empregado o termo com o sentido de moça fácil.

"...Esteve superquente (o casamento) e embelezado pelas *gatinhas* Vera, Irene..."

(Hélio Sousa Santos, *Última Hora*, São Paulo, 25.12.69, p. 11)

"...O que é uma *gatinha*? Para quem não está engajado na gíria de cinema, *gatinha* é o tipo da garota com que os homens sonham para formar o par numa aventura extraconjugal. O cinema se vale da fama de liberdade sem medo das suecas, da descontração das inglesas, do calor das iugoslavas, do charme das francesas, da graça das holandesas e da jovialidade das americanas para formar um elenco de *gatinhas*..."

(Miguel Ângelo, *O Cruzeiro*, 20.1.71, p. 65/66)

GATO: Ladrão. Empreiteiro de construção civil.

"...O Ovídio Alves dos Santos... e o Benedito Prestes Camargo Filho, dois *gatos* manjados da 20.ª Delegacia..."

"...Pouco mais de 10% dos trabalhadores na indústria de construção civil da capital são sindicalizados... Isto porque a maioria das construções estão sob a responsabilidade dos empreiteiros (os quais os operários chamam de *gatos*...)"

(*Notícias Populares*, São Paulo, 24.3.70, p. 4)

GATURAMA: Ladrão.

"...Amigões, hoje tem bronca de dois *gaturamas* peitudos..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 23.6.69, p. 12)

GATURAMA DA PESADA: Ladrão perigoso.

"...Uns *gaturamas da pesada* escruncharam a casa do Neilor Vaz de Oliveira..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 16.12.69, p. 13)

GAVEANO: Jogador do Flamengo, do Rio.

"...Peñarol conhecerá Mengão-70 dia 1.º... Os *gaveanos* acertaram a vinda do Peñarol para um jogo no dia 1.º de março, no Maracanã..."

(*Diário de Notícias*, Rio, 21.2.70, p. 1, 2.º cad.)

GAVETEIRO: Ladrão de caixas registradoras. Para o outro sentido, veja a 2.ª citação.

"...Dupla de *gaveteiros* deu azar no assalto... Depois de distraírem a atenção do José Cipriano, meteram a mão na caixa registradora e roubaram 5 cruzeiros novos..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 2.7.69, p. 9)

"...Suborno é uma palavra que, há muito, havia sumido do noticiário dos jornais paulistas. Há alguns anos, quando um jogador ou árbitro errava muito, o torcedor dava aquele risinho de mofo e gritava: *Gaveteiro*. Com o passar do tempo, o esportista bandeirante deixou de acreditar que havia realmente suborno no futebol..."

(*A Tribuna*, Santos, 4.2.70, p. 2)

GAVIOLEIRO: Ladrão de gavetas de bar.

"...— Esse garoto é um grande *gavioleiro*..."

(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 44)

GELADA: Apuros.

"...O coitado do Djalma Juarez de Lima entrou na maior *gelada* da vida dele..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 30.12.69, p. 13)

GELADEIRA: Veja a citação.

"...Quando sente que o programa está meio morto, altera tudo, escolhe um calouro que poderá fazer o público se agitar (há sempre alguns calouros de reserva — a *geladeira* — para momentos como este)..."

(João Rodolfo do Prado, *Correio da Manhã*, Rio, 25. e 26.1.70, p. 2, "Anexo")

GELADÉRRIMA: Aplica-se a cerveja bem gelada.

"...— Outra loirinha — grita o Amadeu — *geladérrima*..."

(Lenita Miranda de Figueiredo, *O Sexo Começa às Sete*, p. 23)

"...Cadê a cabra da Gumercinda? Gumercinda, sapeca uma *geladérrima*. Que é isto? Quente? Geladeira enguiçada outra vez?"

(Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 92)

GELADO: Preso.

"...E ia metendo os dedos na bolsa de Maria de Jesus. Não deu tempo de funcionar e entrou bem. Tá *gelado* na detenção..."

(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 3.9.69, p. 13)

GELAR: Azarar.

"...Nem mesmo o Nelsinho Jurno, com seu famoso pé frio, conseguiu *gelar* o Time do Povo..."

(Antônio Guzman, *Diário da Noite*, São Paulo, 7.6.71, p. 17)

GELO-SECO: Veja a citação.

"...Repare também que todo mundo carrega embrulho de compra. Muitos deles são falsos.

Pode chamá-los de *gelo-seco*... Fazem em casa embrulhos frios e se mandam pra rua..." (Carlos Imperial, *Fatos e Fotos*, 1.1.70, p. 83)

GEMER COM O SONANTE: Desembolsar dinheiro.

"...Vai bufar, mas tem que *gemer com o sonante*..."

(Plínio Marcos, *O Pasquim*, 6 a 12.1.71, p. 21)

GENTE BEM: Gente honrada, abastada, de categoria.

"...Com formação universitária, o futuro marido forçosamente terá que ser *gente bem*, no mínimo um classe média superior..." (Valdomiro de Oliveira, *Folha da Manhã*, Porto Alegre, 14.2.70, p. 7)

GENTE DE NOTA: Pessoa rica.

"...É só entrar nos corredores e aquilo é chapéu garantido... Tudo *gente de nota*..." (Jorge Amado, *Capitães da Areia*, p. 38)

GENTE GRANDE: Pessoas de bem.

"...— Desculpe, seu doutor, mas ontem eu estava com medo. Hoje, eu estou na presença de *gente grande*..."

(*Jornal da Tarde*, São Paulo, 24.6.71, p. 19)

GENTINHA: Gente reles.

"...Quem ri desse jeito é *gentinha*..."

(Nélson Rodrigues, *100 Contos Escolhidos*, p. 17)

GERAÇÃO PÃO COM COCADA: A juventude moderna.

"...A *geração pão com cocada* fazendo o movimento no Rio, enquanto os "coroas" veraneiam em Cabo Frio, Petrópolis, Teresópolis e arredores..."

(Ibrahim Sued, *O Globo*, Rio, 29.1.70, p. 7)

GERALDINO: Veja a citação.

"...Essa verdade elementar — que, no Brasil, do Sr. Médici ao *geraldino* (o homem das gerais) todos entendem — não é e jamais será compreendida por Moscou..."

(*O Globo*, Rio, 25.6.70, p. 1)

GIGOLETE: Mulher que manobra homens.

"...O chefe é o que está marcado com a cruz e ao seu lado vê-se Dora, a nova *gigolote* dos moleques baianos..."

(Jorge Amado, *Capitães da Areia*, p. 214)

GIGOLÔ: Homem que explora meretriz.

"...Então alguém fala de "Navalha na Carne", peça de sucesso no Rio e São Paulo, com aplausos de pé para os três personagens — um *gigolô*, uma prostituta e um homossexual..."

(Fernando Portela, *Realidade*, abril/68, p. 46)

GILETE: Pederasta ativo e passivo.

"...Geralmente os costureiros são frescos. Mas fique de olho, porque alguns são *giletas*..."

(Lenita Miranda Figueiredo, *O Sexo Começa às Sete*, p. 118)

GINGA: Modismo gíriático.

"...A reformulação da gíria, sua recriação, reivindicação e novo abastecimento de *gingas* e parangolés são intermináveis..."

(*Realidade*, dezembro/67, p. 16)

GIRA: Maluco.

"...— Comprou o *long-play*?

— Comprei um de Stan Kenton.

— Vamos ouvi-lo.

— Duvido que o senhor goste, papai. Stan

Kenton é meio *gira*..."

(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 56)

GIZ: Veja a citação.

"...O carcereiro e o sargento não sabem que mocó é coisa escondida, *giz* é cigarro..."

(*Realidade*, dezembro/67, p. 16)

GLAÇADO: Confeitado com *glacê*.

"...O bolo é você, fofinho e apetitoso, *glacado* e decorado como manda o figurino..."

(Elza Marzulo, *O Jornal*, Rio, 22.1.70, p. 1, "Você")

GLÓRIA NACIONAL: Veja a citação.

"...Ela: gata, cabritinha, boneca, *glória nacional*, maravilhosa, divina, um estouro, um avião..."

(Nélson Mota, *Ele Ela*, junho/70, p. 50)

GLORIOSO: Adjetivo aplicado ao Botafogo, do Rio.

"...Se fosse jogador do Flamengo e não do Botafogo, seria ídolo do Brasil... Está certo que você brigue com a diretoria do Botafogo pela renovação do seu contrato, mas colocar os torcedores do *Glorioso* na roda, humilhando-os, essa não!"

(*Jornal dos Sports*, Rio, 9.1.70, p. 6)

GOIABA: Embriagado. Imbecil.

"...Quando o bicho bebe demais, fica zonzeira, *goiaba*, melado e muito louco..."

(João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 93)

"...Já foi um perereco achar o *goiaba* pra ser o juiz..."

(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 23.2.70, p. 9, 1.º cad.)

GOIABINHA: Garota.

"...Muitas mulheres estão na minha e eu só quero a minha *goiabinha*..."

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 21.2.70, p. 7, 2.º cad.)

GOL ANTOLÓGICO: Gol espetacular.

"...Claudiomiro encerrou a contagem de lá (toda sua) com um *gol antológico*..."

(Cid Pinheiro Cabral, *Folha da Tarde*, Porto Alegre, 6.7.70, p. 32)

GOL DE BICICLETA: Gol resultante de uma *bicicleta*.

"...Pelé já tinha grande fama quando marcou o seu primeiro *gol de bicicleta*? Foi contra o Flamengo?

— Não: contra o Comercial de Ribeirão Preto... Ao terminar a partida, Pelé, emocionado, disse que iria colocar a foto daquele *gol de bicicleta* em lugar de destaque no seu álbum. O primeiro *gol de bicicleta* do Rei..."

(*Correio da Manhã*, Rio, 5.11.70, p. 20, "Jornal de Serviço", seção "O João Sabe")

GOL DE HONRA: Gol para não apanhar a zero. "...O tempo vai passando e o Brasil tenta o *gol de honra*..."

(*Última Hora*, Rio, 5.3.70, p. 7, 1.º cad.)

GOL DE LETRA: Gol que o jogador faz calmamente, chutando de modo difícil e estudado, como, por exemplo, passando o pé que vai dar o chute por detrás do outro.

"...Apagando o futebol, o Flamengo, o *gol de letra* obrigando a multidão a uivar de entusiasmo..."

(Macedo Miranda, *O Sol Escuro*, p. 31)

GOL DE PLACA: Gol espetacular, artístico.
"...Outro gol importante foi aquele da Copa Roca, do dia 7 de julho de 1957... Ou aquele contra o Fluminense, no Maracanã, que criou hoje a famosa expressão *gol de placa*."

(Pelé, *Manchete*, 10.7.71, p. 64)

"...Carlos Alberto, exuberante nas arrancadas e marcando um *gol de placa*..."
(Milton Pinheiro, *Diário de Notícias*, Rio, 5.7.70, p. 5, "Suplemento Esportivo")

GOL OLÍMPICO: Gol espetacular.

"...Foi Piau, aos 34', quem desempatou para a Portuguesa, marcando o gol mais raro do futebol: na cobrança de um escanteio, ele chutou com efeito; a bola fez uma curva e confundiu todo o mundo, num *gol olímpico*..."
(*Jornal da Tarde*, São Paulo, 26.4.71, p. 17)

GOLAÇO: Gol espetacular.

"...Para justificar tudo isso, dois *golaços* de Tostão..."
(Hélio Sousa Santos, *Última Hora*, São Paulo, 1.1.70, p. 11)

GOLEADA: Vitória por grande diferença de gols.

"...A equipe do Instituto Brasileiro do Café, que conseguiu a maior *goleada* do campeonato até agora, também se classificou para as quartas-de-final..."

(*Jornal dos Sports*, Rio, 26.1.70, p. 1)

"...Entrou em campo para abraçar e beijar os jogadores depois da *goleada* de 4 a 0..."

(Ib. 26.1.70, p. 1)

GOLEAR: Vencer de *goleada*. Vencer brilhantemente.

"...O Corinthians reabilitou-se da derrota sofrida na estréia da TV Copa Montevideú, *goleando* ontem à noite por 6 a 0 o Estrela Vermelha de Belgrado..."

(*Jornal dos Sports*, Rio, 18.1.70, p. 6)

"...Trata-se de um samba bem bolado pelo compositor Rubem Gerard, que, se bobear, poderá facilmente *golear* a festa do Rei Gordo Um e Só..."

(Edivar de Rosa, *O Dia*, Rio, 18 e 19.1.70, p. 2, cad. D)

GOLPE DA MANGUEIRA: Veja a citação.

"...O *golpe da mangueira* é muito usado e com ele o posto ganha muitas vezes cinco litros de cada freguês... As mangueiras dos postos dispõem de duas válvulas em seus blocos. Uma retém e outra expele a gasolina quando comprimida. Com a bomba em estado perfeito, o marcador só registra o líquido que tiver sido despejado no tanque. Retirando-se uma das válvulas, aparece no mostrador a quantidade de

gasolina que sair da bomba, mesmo que ela não chegue ao final do bico. Sem a válvula de retenção, pode-se fazer voltar à bomba o líquido que tiver ficado na mangueira. Como o freguês paga o que indica o marcador, o posto ganha a quantidade que retorna à bomba..."
(João Paulo Barbosa, *Correio da Manhã*, Rio, 28.1.70, p. 4, 1.º cad.)

GOMA: Veja a citação.

"...— Tem uma padaria, assim, assim..."

— Não é *goma*, né?

Goma na gíria policial é casa. Fazer uma *goma* é assaltar uma residência..."

(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 60)

GOMEIRO: Arrombador de residência.

"...Apesar de muito moço, Luís Carlos começou a ganhar fama como *gomeiro*, hábil em escurunchar residências..."

(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 69)

GORDO: Cheio de dinheiro.

"...Ele está *gordo* e ainda não queimou nem metade da grana afanada..."

(João Antônio, *Realidade*, julho/68, p. 94)

GORDURAME: Comida.

"...A Dona Augusta fazia o *gordurame* dos bacanas lá no Largo Coração de Jesus..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 7.9.69, p. 16)

GORGOTA: Aproveitador.

"...Pivete fora dos macetes, deu mancada. Os *gorgotas* se serviram..."

(Plínio Marcos, *Diário da Noite*, São Paulo, 13.4.70, p. 5, 1.º cad.)

GORJA: Gorjeta.

"...Deixe ele terminar o lustre e ainda pôr no churro um cabral de *gorja*..."

(*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 42, 5.º cad.)

GOZADA: Troça.

"...Quando ele fala, todos zombam e dão as maiores *gozadas* do mundo..."

(*Diário de São Paulo*, 1.3.70, p. 10, 1.º cad.)

GRÃO: Grã-fino.

"...Cachorrinho muito *grão* que se enrosca sobre almofadas de seda..."

(Chico Ribeiro, *Diário da Noite*, São Paulo, 29.10.69, p. 4, 1.º cad.)

GRAMADO: Campo de futebol.

"...Rivelino contundiu-se treinando no *gramado* do Parque São Jorge..."

(Antônio Guzman, *Diário da Noite*, São Paulo, 14.5.71, p. 11)

GRAMAR UMA CANA DURA: Cumprir uma pena severa, na prisão.

"...Jurubeba foi julgado. Hoje *grama uma cana dura* no Carandiru..."

(*Notícias Populares*, São Paulo, 15.5.70, p. 11)

GRAMEIRO: Cavalinho que corre bem na grama.
"...Haju, um *grameiro* consumado que está melhorando de adaptação à areia..."

(*Luta Democrática*, Rio, 18.1.70, p. 6)

GRAMPEAÇÃO: Prisão.

"...Eram amigos, desde a *grampeação* por va-
diagem..."
(Hélio do Soveral, *Última Hora*, Rio, 10.9.71,
p. 8)

GRAMPEAR: Prender, Balear.

"...Uma turma da Patrulha Rodoviária... do
mesmo jeito traumático o *grampeou*..."
(Gilvandro Gamba, *Diário de Notícias*, Rio,
3.4.70, p. 11)

"...Se tivesse uma draga aqui comigo, *gram-
peava* ele já..."
(Plínio Marcos, *Realidade*, janeiro/69, p. 81)

GRANA: Dinheiro.

"...Você só casou comigo porque sou rica, ca-
sou por causa do tutu, da minha *grana*, desde
o primeiro dia comprei o seu amor..."
(Antônio Contente, *Última Hora*, São Paulo,
1.7.69, p. 12)

GRANA VIVA: Dinheiro contado.

"...Não se contentaram com a *grana viva* e fo-
ram ao banco sacar os 32 pedros..."
(Alf Degani, *Última Hora*, São Paulo, 7.7.69,
p. 11)

GRANDE PAPO: Pessoa que conversa muito
bem.

"...Na intimidade continua o mesmo gozador
de sempre, *grande papo*, o cara que, dizem, se
morder a língua, morrerá envenenado imediata-
mente..."
(Margarida Autran, *Fatos e Fotos*, 27.11.69,
p. 22)

"...Ele conhece a gente como ninguém, é cati-
vante, inteligente, um *grande papo*..."
(Wilza Carla, *Intervalo*, n.º 387, p. 3)

GRANDÓRIAS: Grandezas.

"...O olho espetado no suplicante, rosnando
suas *grandórias*..."
(Carmo Bernardes, *Fairplay*, n.º 31, 1969, p. 49)

GRANFA: Grã-fino.

"...Ele já estava lá com os bagulhos dele, lus-
trando o pisante de um *granfa*..."
(*Folha de São Paulo*, 11.1.70, p. 42, 5.º cad.)

GRANFO: Grã-fino.

"...É o meu novo fã. Este, sim, é *granfo* de
verdade..."
(Marcos Rey, *Café na Cama*, p. 78)

"...Monto apartamento *granfo* num prédio com
piscina..."
(José Fonseca Fernandes, *Nu Sem Amuleto*,
p. 2)

GRILADO: Com idéia fixa. Moderno.

"...Quando uma pessoa está cismada com al-
guma coisa, ou com idéia fixa, ela está *grilada*
ou com *grilo* na cuca..."
(*O Estado de São Paulo*, 20.9.70, p. 8, "Suple-
mento Feminino")

"...A moda agora está superprafrentex, e *gri-
ladíssima*. Smoking? Cruzes! Já era!..."
(Almir Look, *Amiga*, 12.1.71, p. 23)

GRILAR: Vender terreno com escritura falsa.
Enganar. Prejudicar.

"...A "Luta" funciona num barracão de ma-
deira num terreno *grilado* ao Estado..."
(Eurico de Andrade, *Manchete*, janeiro/68,
p. 74)

"...Não se deixe *grilar*: na nova lógica começa
a nova razão..."
(Luís Carlos Maciel, *O Pasquim*, 8 a 14.1.70,
p. 12)

"...Venho sofrendo porque resolvi me juntar ao
Toni. Ninguém, nem mesmo a opinião pública,
nada vai *grilar* meu relacionamento com ele..."
(Arlete Salles, *Intervalo*, n.º 29, p. 7)

GRILAR A CUCA DE: Apavorar.

"...Se vocês quiserem *grilar a cuca do Ely*, fa-
lem no nome de Betty Faria. Não sei o que ela
andou falando com ele, mas o negócio é que ele
anda apavorado e prefere ver o diabo em frente
do que a bela mulher..."
(Carlos Imperial, *Amiga*, 12.1.71, p. 13)

GRILEIRO: Pessoa que falsifica escrituras de
terras para vendê-las.

"...Alfredo de Melo Rosa — advogado dos *gri-
leiros* — ...apresentou-se a colaborar com a
quadrilha..."
(*O Estado de São Paulo*, 5.5.70, p. 48)

GRILO: Bolso lateral de calça. Malandro que
vende terreno que não lhe pertence ou não existe.
Tudo o que atrapalha.

"...Os bolsos laterais das calças chamam-se
grilos ou porões..."
(Felisbela da Silva, *Como Agem os Ladrões*,
p. 23)

"...Quando as vítimas querem tomar satisfa-
ções com os *grilos* a respeito da tramóia, não
conseguem encontrá-los..."
(*O Estado de São Paulo*, 5.5.70, p. 47)

"... — Sem essa de romance — diz ela —, ro-
mance é *grilo* muito grande..."
(Adriana Monteiro, *Amiga*, 19.1.71, p. 7)

"...Mas existem os *grilos*, como eles chamam
qualquer coisa que atrapalha a deles..."
(Maria Lúcia, *Ele Ela*, novembro/70, p. 10)

GRINFA: Mulata.

"...Já imaginou essa barra, meu Deus? Bata-
lhando no Balalaika, Rita, a *grinfa* enxuta, a
mina legal..."
(Esdras Passaes, *EdContos*, I, p. 46)

GROGUE: Embriagado.

"...Em pouco o "yankee" está *grogue*, falando
arrastado..."
(Mário de Moraes, *Notícias Populares*, São Paulo,
2.1.70, p. 10)

GROJA: Gorjeta.

"...Achou que era um gozo sair por aí, depois
de pendurada uma dolorosa de bem um monti-
nho de abobrinhas fora a *groja* do garção..."
(Antônio D'Elia, *Os Pistoleiros de Pistóia*, p. 28)

GRONGA: Embrulhada. Tudo o que atrapalha.
"...É só os brutos se meterem a ter idéias pra
vir uma *gronga* pra atucanar a torcida..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 27.6.69, p. 10)

GROSSO: Imbecil. Inábil em qualquer campo. Grosseiro.

"...Acho que os meus jurados, apesar da idéia de *grossos* que se formou deles, são muito bacanas, muito capazes..."

(Carlos Manga, *Melodias*, n.º 157, p. 13)

"...Disse rindo, com sua *grossura* habitual, é um *grosso* sem remédio..."

(Lygia Fagundes Telles, *Os 18 Melhores Contos do Brasil*, p. 56)

GROSSURA: Qualidade de *grosso*.

"...Disse rindo com sua *grossura* habitual..."

(Lygia Fagundes Telles, *Os 18 Melhores Contos do Brasil*, p. 56)

"...Nem a mãe dele vai rir com aquelas *grossuras*..."

(Ignácio de Loyola, *Bebel Que a Cidade Comeu*, p. 52)

GRUDAR: Dar certo.

"...O Brinquinho explicou que a gente pra fazer sucesso tinha de criticar alguém. *Grudou*..."

(Plínio Marcos, *Última Hora*, São Paulo, 31.8.69, p. 16)

GRUDE: Comida. Briga.

"...— Vai *grude* aí?

O prato ficou naquela espécie de bandeja e o Saponga olhando a cana..."

(Ramão Gomes Portão, *Eu Sou o Saponga*, p. 19)

"...No fim da aula o *grude* se formou na esquina. Foi um tal de menino lanhado, rasgado, de nariz sangrando e olho roxo que nem dava pra contar..."

(José Mauro de Vasconcelos, *Rua Descalça*, p. 134)

GRUJA: Dinheiro.

"...Não se mexa, vagabundo. Isto é um assalto! Tá de xamego aí com a mocinha. Então vá passando a *gruja* e bico calado!"

(Zsu Zsu Vieira, *Última Hora*, Rio, 27.6.70, p. 10)

GRUPO: Mentira.

"...Quanto aos inúmeros casos amorosos que lhe são atribuídos, como Bibi Ferreira, Eliana Pittman, Clara Nunes e a portuguesa Maria Valeja, Martinho responde apenas: "Tudo *grupo*, esta gente gosta de inventar..."

(Martinho da Vila, *Intervalo*, n.º 357, p. 31)

GUANÃ: Guanabara.

"...Em termos de samba, ninguém melhor para se explicar que o pessoal aqui da *Guanã*..."

(Waldinar Ranulpho, *Última Hora*, Rio, 13.10.70, p. 15)

GUARDA-METAS: Goleiro.

"...A condição de reserva não assusta em nada o *guarda-metas* esmeraldino..."

(*A Gazeta Esportiva*, São Paulo, 7.1.71, p. 3)

GUARDAMENTO: Veja a citação.

"...A pinga tem até importante participação nos *guardamentos*, nome que, no interior, se dá aos velórios..."

(José Carlos Marão, *Realidade*, abril/66, p. 124)

GUARDAR: Prender.

"...Quem tem cinco contos pra acerto, se vira. Quem não tem, cana! Eu estava dura e me *guardaram*..."

(Ramão Gomes Portão, *Estórias da Boca do Lixo*, p. 21)

GUARDIÃO: Goleiro.

"...E o apontou como um dos grandes *guardiões* do futebol do país."

(*Gazeta Esportiva*, São Paulo, 16.1.70, p. 3)

GUARIBAGEM: Veja a citação de "Gatilho".

GUIADOR: Motorista.

"... Na justa é que as coisas ficaram pretas. Os dois *guiadores* afirmaram que o sinal estava verde pro lado deles."

(*Gazeta Esportiva*, São Paulo, 16.1.70, p. 13)

GUIMBA: Ponta de cigarro.

"...Ao lado do seu corpo, as autoridades da 17.^a DP encontraram várias *guimbas* de maconha..."

(*Última Hora*, Rio, 5.7.71, p. 10)

GUINCHAR A NOTA ALTA: Ganhar muito dinheiro

"...Eles é que deveriam *guinchar a nota alta* que o Chico Anísio levanta..."

(Abelardo Barbosa, *Chacrinha É o Desafio*, p. 13)

GURIA: Bola de futebol. (Gíria do Sul. No Rio se dirá "Menina".)

"...Foi com a *guria* até a risca fatal e, daí, de letra, mandou-a às redes..."

(Cid Pinheiro Cabral, *Folha da Tarde*, Porto Alegre, 6.7.70, p. 32)

GURVIANA: Veja a citação.

"...A *gurviana* (gravata) é toda envenenada, combinando com a beca."

(Cláudio José, *Notícias Populares*, São Paulo, 14.12.69, p. 3)